

## **Materiais educativos inovadores na Educação em Saúde para o Ensino Fundamental**

A proposta deste estudo é decorrente da pesquisa de doutorado da autora, realizada junto ao Laboratório de Educação em Saúde e Ambiente (LAESA) do Centro de Pesquisa René Rachou/ Fundação Oswaldo Cruz<sup>1</sup>. Diniz (2007) promoveu uma análise biográfica da vida profissional de Hortênsia Hurlia de Hollanda, mostrando o seu papel de vanguarda na educação em saúde no Brasil. Foi realizada uma busca ativa dos trabalhos desenvolvidos por Hollanda e sua equipe, gerando um acervo de documentos escritos, imagens e fotos, entrevistas e outros registros, sendo o livro “Saúde, como Compreensão de Vida” (MS/DNES – MEC/PREMEM, 1977) o principal material publicado pela educadora.

O livro foi analisado por Diniz (2007) e trata-se de um material que estrutura conhecimentos e atitudes capazes de levar os indivíduos à compreensão dos problemas de saúde, estimulando a autonomia e a responsabilidade, associado às ações coletivas. É o resultado de uma pesquisa participante que objetivava desenvolver materiais audiovisuais com a participação das populações locais, incorporando aspectos sociais e ecológicos na saúde pública, sendo uma obra avançada para o seu tempo e ainda de referência nos dias atuais.

Em tal estudo, Diniz (2007) promoveu além do resgate da história da construção do livro, sua avaliação por especialistas abordando pontos necessários de ser atualizados, adequados ao tempo atual, além da pertinência dos conteúdos e temas propostos. Foi uma oportunidade para se discutir como o livro “Saúde, como Compreensão de Vida” pode orientar a contextualização do conhecimento e como reorganizá-lo para trabalhar os vários temas de saúde na escola (DINIZ et al, 2010).

Partindo então dessas informações e sabendo que o desenvolvimento e a avaliação de materiais educativos em saúde são de fundamental importância para a saúde pública, sobretudo em relação à infância, período de formação de valores fundamentais para a saúde e a vida, o objetivo geral deste estudo consistiu em promover o desenvolvimento e avaliação do livro “Saúde, como Compreensão de Vida” (MS/DNES – MEC/PREMEM, 1977), com a intenção de subsidiar a criação de um livro sobre saúde destinado ao Ensino Fundamental.

Fomos convidados pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte da cidade de Paraopeba – MG para proferir uma palestra sobre educação em saúde aos professores das escolas do município. Programamos uma tarde em que apresentamos a palestra intitulada “A inter-relação Educação, Saúde e Ambiente: a experiência do Laboratório de Educação em Saúde e Ambiente” para professores não só do município, como também da rede estadual e particular da cidade.

Eram cerca de 30 professores interessados em refletir sobre as novas tecnologias de comunicação e transmissão de informações no âmbito da educação em saúde e quais as concepções de saúde que permeiam os livros

---

<sup>1</sup> A pesquisa intitulada “A trajetória profissional de Hortênsia de Hollanda: resgate histórico para a compreensão da Educação em Saúde no Brasil” foi orientada por Schall e desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, no Centro de Pesquisa René Rachou (CPqRR/Fiocruz), contando com o apoio da CAPES e Fiocruz.

didáticos de ciências. Como o tema da apresentação é utilizado como referencial teórico da pesquisa aqui desenvolvida, aproveitamos para apresentá-la ao público e convidá-los a participar da avaliação do “Saúde, como Compreensão de Vida”. Com a boa aceitação dos professores, já ao final daquele momento foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos interessados e obtivemos a assinatura de 8 professores, servidores de 3 escolas municipais e 4 estaduais.

Um mês após este primeiro encontro, os professores receberam um exemplar do livro e orientações para a sua utilização. Assim, desde março de 2009 os professores têm efetivamente trabalhado com o livro em sala de aula, identificando pontos necessários de atualizações e sugestões de estratégias e materiais para sua adequação.

Vale ressaltar que neste período os professores mantiveram contato por email com a pesquisadora, contando da experiência ou esclarecendo dúvidas.

Em fevereiro de 2010 foi solicitado um encontro, através da secretaria de educação do município, com os professores participantes do estudo para uma reunião técnica presencial com o objetivo de avaliar o trabalho realizado no ano anterior. Aos professores foi entregue o questionário preliminar de avaliação, interrogando, além de dados pessoais e profissionais do entrevistado, questões como da utilização e da estrutura do livro.

É recorrente nas respostas dos professores a necessidade de adaptações e reformulações do livro:

“Reestruturamos as atividades focando temas que o nosso aluno pudesse entender” (RS, escola municipal).

“Deve ser atualizada com novas epidemias que apareceram ou reapareceram” (IF, escola estadual).

Apresentam também dificuldades com a linguagem dos textos e assim justificam:

“A linguagem deve ser adaptada, é difícil entender certos pontos do livro” (SC, escola municipal).

“A linguagem é muito técnica, precisa adaptações para melhor compreensão dos alunos” (RS, escola municipal).

Os mesmos são unânimes ao acreditar na potencialidade do material e elogiam a inovação da proposta, ao propor um trabalho interdisciplinar:

“É de grande importância para a minha prática pois os assuntos abordados estão dentro dos parâmetros curriculares e a proposta é de ajudar na formação de cidadãos” (IF, escola estadual).

“Minha primeira impressão em relação ao livro foi a interdisciplinaridade. O livro trabalha muito bem os conteúdos, contribuindo para uma ampla aprendizagem dos alunos. E ainda conta com muitos recursos que vão de encontro ao dia-a-dia dos alunos” (GO, escola municipal).

As respostas do questionário, embora preliminares, associadas à avaliação do livro realizada por especialistas (DINIZ et al, 2010) são informações que nos mostraram a necessidade de investir em maneiras de envolver e prender atenção dos escolares; a interação imagem versus conhecimento e o processo de transposição didática do uso das imagens; metodologias de uso do material que favoreçam a autonomia pelos que forem utilizá-lo; inserção de temas da atualidade, tais como terceira idade, violência, drogas, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, dentre outros; e principalmente, como novos saberes adquirem sentido e passam a integrar e participar ativamente do sistema de regulação dos comportamentos.

A avaliação do livro em ambiente escolar evidencia a vontade dos professores em adotar mudanças de estratégias nas disciplinas que lecionam e as dificuldades em desenvolver práticas diferenciadas das convencionais. São relatos que mostram que a orientação do Ministério da Educação (MEC) nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) é de que a saúde seja um eixo transversal ao currículo, mas que na prática são atividades sem aproximações disciplinares.

Conforme pôde-se observar, os professores apresentam a interdisciplinaridade como um dos principais aspectos inovadores do livro, embora esta seja, desde o final da década de 1990 a proposta do MEC. Isso nos indica que mudanças educacionais dependem não somente da aceitação de novas propostas, mas do desenvolvimento de novas práticas para as quais os professores se sintam seguros.

Nossas análises, embora preliminares, evidenciam que os professores manifestaram um maior incômodo com a estrutura do livro. Por outro lado, os aspectos mais apreciados pelos docentes foram a abordagem metodológica, o fato de os temas serem relacionados ao cotidiano do aluno, embora com necessárias atualizações, a facilitação da aprendizagem, a abordagem experimental e, finalmente, o fato de o livro ser bem ilustrado. Isso, de certa forma, evidencia que os professores reconhecem a necessidade de inovação em termos metodológicos.

Outra reflexão que pode ser levantada diz respeito ao papel do Livro Didático nas mudanças curriculares. No seu cotidiano, o professor se depara com uma série de exigências burocráticas e pedagógicas. Quanto às exigências pedagógicas, têm que prever, organizar e articular as atividades que serão desenvolvidas no contexto escolar. Dessa forma, com pouco tempo para planejamento, sente-se seguro ao seguir os roteiros didáticos já estabelecidos nos livros convencionais. Nesse sentido, a existência de livros que tragam novas propostas metodológicas tem um papel fundamental como apoio ao professor.

Como este estudo terá continuidade, esperamos manter contato com escolas do município de Paraopeba e firmar parceria de trabalho com cerca de 10 escolas/professores que utilizarão textos atualizados em estudo piloto do livro “Saúde, como Compreensão de Vida”, propondo sugestões que serão consideradas na elaboração do protótipo final do livro sobre saúde destinado ao Ensino Fundamental.

Com a continuidade do projeto buscaremos refletir sobre os processos de inovação para com a educação em saúde, motivando novas discussões que possam resultar na ampliação dos horizontes de entendimento dos conteúdos pertinentes à área de Ciências e Saúde. Para tal manteremos participações com a comunidade científica, em simpósios e congressos e publicações constantes sobre os resultados e discussões geradas.

Para além da comunidade científica espera-se envolver professores de distintos estados e realidades em discussões, planejamentos e execuções que no ambiente escolar favoreça o ensino de qualidade e a construção conjunta do conhecimento para a promoção da cidadania.

DINIZ, M.C.P. A trajetória profissional de Hortênsia de Hollanda: resgate histórico para compreensão da Educação em Saúde no Brasil. Belo Horizonte:

Instituto René Rachou/ Fundação Oswaldo Cruz, 2007. 205p. (Tese, Doutorado em Ciências da Saúde, área de concentração Saúde Coletiva).

DINIZ, M. C. P.; OLIVEIRA, T. C.; SCHALL, V. T. Saúde, como Compreensão de Vida: Avaliação para Inovação na Educação em Saúde para o Ensino Fundamental. Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências, 2010

MINISTÉRIO DA SAÚDE/ DIVISÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/ PROGRAMA DE MELHORIA E  
EXPANSÃO DO ENSINO. Saúde como Compressão de Vida: um programa de  
saúde destinado a professores e alunos de 5ª a 8ª série do 1º grau.  
HOLLANDA, Hortênsia H. de (org.). Rio de Janeiro: 1977, 314p.